



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A ÁGUA É DE TODOS, CUIDEMOS DA ÁGUA E DO MEIO AMBIENTE

Jordanna Sousa de Melo (1); Mayara Monique Almeida Moura Nunes (2); Maria
Leide Silva de Alencar (3); Daisy Beserra Lucena (4)

*Engenheira de Biosistemas, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia,
Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: jordanna-mello@hotmail.com.*

*²Engenheira de Biosistemas pela Universidade Federal de Campina Grande, E-mail:
mayara_mtr@hotmail.com*

*³Professora Adjunta - CDSA/UATEC/Universidade Federal de Campina Grande, E-mail:
leide@ufcg.edu.br*

*⁴Professora Adjunta – CCEN/DGEOC/Universidade Federal da Paraíba, E-
mail:daisylucena@yahoo.com.br*

Resumo: Este estudo foi desenvolvido com estudantes de turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental 1 em uma escola municipal do município de Sumé - PB, e teve por finalidade mostrar através de atividades didáticas e práticas, a importância em se preservar os recursos naturais, com enfoque no recurso água e as necessidades de sua melhor utilização no dia a dia. Foi utilizado um teatro de fantoches e foram feitas algumas brincadeiras educativas e a apresentação de pequenos vídeos com a finalidade de fortalecer a relação dos estudantes com o meio ambiente, tornando-os assim, multiplicadores dos conhecimentos adquiridos. A linguagem utilizada nesse processo de interação fez com que a compreensão dos conceitos se tornasse mais acessível, considerando que os educandos participaram e interagiu ativamente desta aula que fugiu da formalidade da sala de aula.

Palavras - chave: Educação ambiental, Água, Meio ambiente.

1. Introdução

A Educação Ambiental desponta como um processo de aprendizagem na formação de consciência sobre as atitudes do homem em relação ao meio ambiente, tendo como principal objetivo introduzir indivíduos a participarem de atividades que conscientizem sobre os



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

problemas ambientais e as possíveis soluções para os mesmos.

Nas últimas décadas, as questões ambientais objetivam formas de manter o ser humano em harmonia com o meio ambiente de maneira sustentável. Para que esse tema seja abordado de forma que desperte o interesse dos alunos, é necessária a introdução de práticas pedagógicas que motivem e despertem o interesse dos mesmos.

O ser humano, devido a conhecimentos novos, passa a ter consciência crítica sobre diversos assuntos que inclui o ambiente em que vive. Uma conscientização acarreta mudanças de valores, costumes e atitudes, principalmente em relação às questões ambientais.

A EA surge com a proposta de resgatar a necessidade dos educandos numa possível solução dos problemas ambientais, fazendo com que os mesmos entrem em harmonia entre suas ações e o meio onde vive, respeitando e valorizando os recursos naturais. Tal proposta compreende realizar a formação de educandos que possam ser capazes de identificar um problema ambiental, bem como buscar transformar positivamente o meio onde vive (MELO et al., 2013).

Segundo Costa & Lopes (1992) quando se propõe trabalhar esse tema em escolas, é ideal que se busquem práticas pedagógicas motivadoras que despertem o interesse dos alunos, acarretando métodos significantes de interação nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, desenvolver atividades que trabalhem conceitos ambientais de maneira atrativa.

Estudos concretos sobre processos de ensino-aprendizagem mostram que crianças chegam às escolas trazendo consigo, conceitos construídos pelas suas vivências, muitas delas através de atividades práticas que as conduziram a conhecer de maneira indireta sobre esse assunto (NEGRINE, 1994).

Os centros de informações são responsáveis por implantarem uma política ambiental em que os educandos possam ter um novo conceito sobre o meio em que vivem. Visto que, a percepção ambiental surge como desafio social, onde objetiva-se uma adaptação e uma nova representação do desenvolvimento em que grande parte dos teóricos admite já não existir tantas fronteiras entre o mundo natural e social, além de lidar com as questões ambientais através de visões amplas, de um novo modo de relação do ser humano com o meio ambiente (TRISTÃO, 2004).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A percepção ambiental pode ser entendida como a conscientização em relação aos problemas ligados ao meio ambiente, ou seja, uma maneira de conhecer e entender o meio em que se está inserido, para então poder cuidar e proteger o mesmo (FAGGIONATO, 2005).

De acordo com Oliveira (2005) a percepção ambiental dos educandos irá servir como estrutura inicial para a concepção de estratégias que poderão buscar a solução das questões relacionadas ao Meio Ambiente e nos levar a repensar o mundo como espaço de convívio das pessoas entre si e dos mesmos com a natureza.

A água é de suma importância para a vida no planeta, e os conhecimentos sobre ela e suas diferentes extensões, são de grande importância para a sobrevivência humana; a conservação da biodiversidade e para as semelhanças entre os seres vivos e o ambiente natural (BACCI e PATACA, 2008).

Segundo Tundisi (2006) o uso excessivo da água pelas várias atividades humanas tronam constantes ameaças ao ciclo hidrológico, como à quantidade e a qualidade da água superficial e subterrânea no planeta.

O aprendizado ambiental é uma peça fundamental, pois proporciona agentes que levam os educandos a se reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem e faz com que eles pensem em alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudar a manter os recursos para as gerações futuras (SATO, 2004).

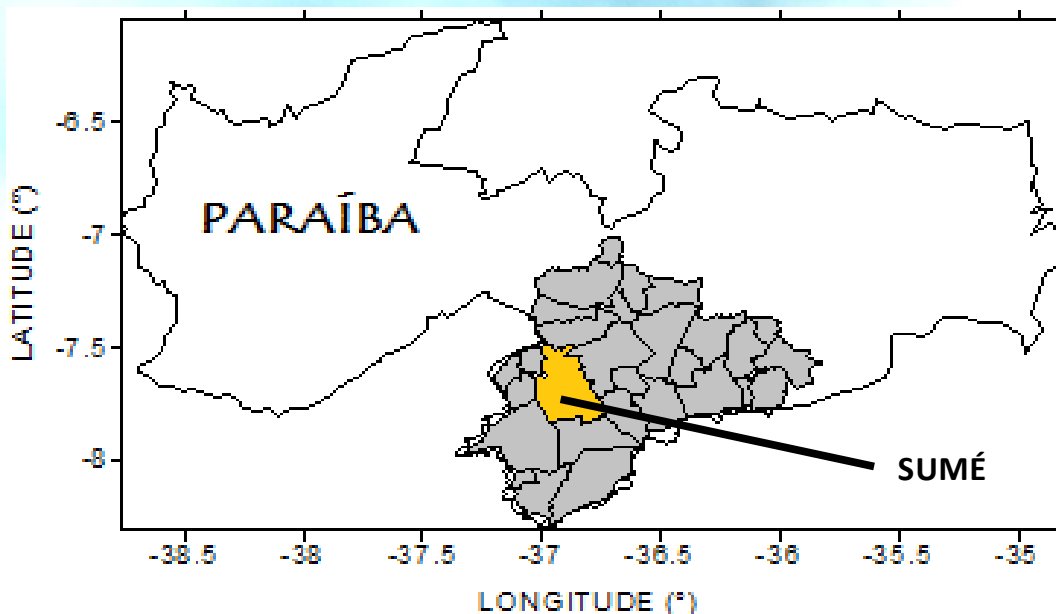
Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo mostrar através de atividades didáticas e práticas, a importância em se preservar os recursos naturais, com enfoque no recurso água e as necessidades de sua melhor utilização no dia a dia.

2. Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido com estudantes de turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental 1 em uma escola municipal do município de Sumé-PB. O município está localizado na microrregião do Cariri Ocidental no Estado da Paraíba, Brasil, distante aproximadamente 231 quilômetros da capital João Pessoa, localizado entre as coordenadas 07° 40'18" de latitude sul e 36° 52'48" de longitude oeste, a cerca de 540 metros acima do nível do mar (APOLO11, 2013) (Figura 1).



Figura 1. Mapa da Paraíba, com região do Cariri Paraibano ressaltada na cor cinza e o município da escola em estudo, Sumé, destacado na cor alaranjada.



Fonte: Melo et al, 2013.

As atividades elaboradas para atrair as crianças sobre questões ambientais foram:

- Através de uma peça teatral intitulada: “A água é de todos, cuidemos da água e do meio ambiente”, onde se mostrou em um diálogo entre dois personagens que convidavam as crianças a conhecerem novos hábitos e atitudes que seriam úteis e ajudariam a reduzir os impactos negativos do ser humano ao meio ambiente.
- Brincadeiras que ilustravam hábitos do dia a dia, como escovar os dentes e tomar banho, eles puderam verificar se estavam fazendo de forma correta e como seria a forma mais adequada de utilizar a água.
- E apresentações de vídeos também fizeram parte do projeto, mostrando de forma lúdica e possibilitando a interação dos educandos através de trocas de conhecimentos, uma vez que se fez o uso de questões relacionadas a realidade e ao dia a dia da região.

3. Resultados e Discussão

De acordo com estudos por Silva e Melo (2012), o teatro é uma método de ensino de grande valia, por que ele de forma descontraída leva aos alunos e as comunidades os



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

contextos relevantes como o que foi apresentado, de forma a incentivar às crianças a terem conscientização ambiental por meio da cultura e do teatro.

Através do teatro ambiental, com o tema “A água é de todos, cuidemos da água e do meio ambiente”, trabalhou-se a temática da educação ambiental, foi utilizado dois personagens na forma de fantoches, representados por uma flor e uma gotinha de água. O diálogo entre os mesmos se deu de forma a tentar mobilizar os educandos a melhorarem suas relações com o meio ambiente, bem como fazer o uso correto da água e os demais recursos naturais, mostrou-se as diversas maneiras em que as crianças poderiam modificar o meio através da conscientização (Figura 2).

Figura 2. Apresentação do teatro “a água é de todos, cuidemos da água e do meio ambiente”.



As atividades foram realizadas na escola, em sala de aula durante o horário de aula, sendo cedido pelas professoras para este momento, no dia seis de junho do ano de dois mil e quatorze.

A história contém caracteres relacionados à preservação do meio ambiente e o uso consciente da água no decorrer do dia a dia das crianças.

Após a exibição da peça, as crianças foram questionadas sobre o conhecimento adquirido com a historinha apresentada. Iniciou-se então uma discussão em que elas interagiram, mostrando o que haviam aprendido e ainda comentaram sobre as atividades realizadas, onde as definiram como importantes, de fácil



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

entendimento e divertidas. Expressaram-se de forma positiva em relação ao entendimento em não jogarem lixo nos rios, fechar a torneira ao escovar os dentes, desligar o chuveiro durante o banho, jogar lixo nas lixeiras, assim como outros temas abordados naquele momento.

Utilizaram-se também duas brincadeiras para que elas pudessem participar de forma direta da temática, e que mostrassem como está à percepção do que está acontecendo no meio onde vivem.

As brincadeiras possuem uma particularidade bastante importante, pois elas apresentam o papel de alertar e conscientizar questões ambientais além de permitir mostrar as crianças o papel fundamental que elas possuem na preservação do ambiente.

Para finalizar as ações do dia foram apresentados pequenos vídeos sobre o uso consciente da água e dos outros recursos naturais.

Verificou-se ainda, que este trabalho pedagógico interdisciplinar despertou a curiosidade e o interesse das professoras e secretaria presente no momento da apresentação. De acordo com Carvalho (1992) é de suma importância a experiência de novas propostas inovadoras, uma vez que o exemplo vivo é mais ativo que qualquer explicação.

Um aspecto de grande importância também identificado foi que a linguagem utilizada nesse processo de interação fez com que a compreensão dos conceitos se tornasse mais acessível, considerando que a platéia participou e interagiu de forma ativa desta aula que fugiu da formalidade do dia a dia das crianças.

4. Conclusões

O teatro de fantoches “a água é de todos, cuidemos da água e do meio ambiente” e as brincadeiras apontaram-se como uma ferramenta de educação ambiental eficaz pelo seu potencial em educar e ao mesmo tempo divertir de forma dinâmica e lúdica. As crianças envolvidas nas atividades mostraram-se atraídas e envolvidas pelo tema. Pela importância do assunto, deve dar continuidade o presente trabalho, ampliando-o para abranger outras questões ambientais.

5. Agradecimentos

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



A UFCG pelo apoio institucional bem como a Escola municipal pela autorização do desenvolvimento do trabalho.

6. Referências Bibliográficas

BACCI, D. C.; PATACA, E. M. Educação para a água. **Estudos Avançados**, 22 (63), p. 211 – 226, 2008.

CARVALHO, A. M. P.. Reformas nas licenciaturas: a necessidade de uma mudança de paradigma mais do que mudança curricular. **Em Aberto**, Brasília, v. 12. P. 4-16,1992.

COSTA, A. T. & LOPES, L. *A Ludicidade na Educação Ambiental*, 1992.

FAGGIONATO, S.. *Percepção ambiental*, 2005. Disponível em: <<http://educar.sc.usp.br>>.

Latitude e longitude das cidades Brasileiras. Disponível em <<http://www.apolo11.com/latlon.php?uf=pb&cityid=2759>> acesso em 25 de junho de 2014.

MELO, J.S.; TORRES, A.B.; LUCENA, D.B.; ALENCAR, M.L.S.. Percepção ambiental: avaliação e análise de um instrumento de pesquisa aplicado com educandos do ensino fundamental I na cidade de Sumé/PB. **Anais do Congresso Nacional de Educação Ambiental e do Encontro Nordestino de Biogeografia: Educação e cooperação pela água para a conservação da biodiversidade** [recurso eletrônico]. Editora da UFPB, v. 4, 2013.

NEGRINE, A. *Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil*. Porto Alegre: **Prodil**, 1994.

OLIVEIRA, S.K.S, Percepção da Educação Ambiental e Meio Ambiente no Ensino Fundamental: Olhares em Porto do mangue/RN. **Dissertação de Mestrado (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente)**. UFRN. Mossoró-RN. Pag.:119, 2005.

SATO, M. *Educação Ambiental*. São Carlos. **Rima**, 2004.

SILVA, S. L.; MELO, M. J.G.. *A Educação Ambiental Informal através do Teatro Infantil*. ISBN 978-85-62830-10-5. **VII CONNEPI**, 2012.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

TRISTÃO, Martha. *A educação ambiental na formação de professores redes de saberes*. São Paulo-SP, **Annablume**, 2004.

TUNDISI, J.G. Novas perspectivas para a gestão de recursos hídricos. **Revista USP**, São Paulo, n. 70, p. 24 – 35, 2006.